



## MOVIMENTOS SOCIAIS: NARRATIVAS DE LUTAS, DE DIREITOS E DE JUSTIÇA SOCIAL

Temática de Extensão:  
DIREITOS  
HUMANOS &  
JUSTIÇA

### *Entrevista com Avelar Santos*

#### **SOBRE A PESSOA ENTREVISTADA**

**Avelar Araujo Santos Júnior**, Pós-doutor em Geografia pela Universidade Federal de Pernambuco (2019), Pós-doutor em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal da Bahia (2016), Doutor em Geografia pela Universidade Federal da Bahia (2016), Master em Estudos Ameríndios pela Universidad Complutense de Madrid (2007), Mestre em Geografia pela Universidade Federal de Sergipe (2005) e Licenciado em Geografia pela Universidade Federal de Sergipe (2002). Possui diversificada experiência nas áreas de Geografia, Arqueologia, Estudos Culturais, Meio Ambiente e Educação. Ademais, em 2011, tornou-se sócio-fundador do Instituto Pangea - Meio Ambiente, Cultura e Educação, em 2012, membro do Grupo de Pesquisa GeografAR - A Geografia dos Assentamentos na Área Rural (POSGEO/UFBA/CNPq), e, em 2013, pesquisador e membro da Anai - Associação Nacional de Ação Indigenista. Desde de 2020, é Professor com Dedicção Exclusiva do Instituto de Geografia, Desenvolvimento e Meio Ambiente da Universidade Federal de Alagoas, no curso de Geografia Bacharelado e Licenciatura, ministrando as disciplinas: Teoria e Método, Projetos Integradores e Atividades Curriculares de Extensão. Ademais, no âmbito do Programa de Pós-graduação de Geografia da UFAL, leciona a disciplina Produção do Espaço Agrário, Permanências, Rupturas e Inovações. Atualmente, coordena uma ação de Extensão no assentamento “Teresa de Benguela”, um local situado vizinho à UFAL em que acompanha e executa ações de extensão

**Palavras - chave:** Extensão. Movimentos Sociais. MST. Ocupação de espaços.



## *Entrevista com Avelar Santos*

### ENTREVISTA

**Alex Oliveira:** Como nasceu seu envolvimento inicial pela temática e como tem sido sua prática contributiva na participação em movimentos sociais ou em realização de pesquisas relacionadas a temas que dialogam com a temática Direitos Humanos e Justiça Social?

**Avelar Santos:** “Desde o Mestrado e Doutorado, as Atividades de Extensão fazem parte da minha perspectiva do trabalho científico, sobretudo, por conta das temáticas das pesquisas geográficas nas quais estive envolvido, sendo a maioria destas direcionadas para o entendimento das condições socioespaciais dos povos tradicionais e movimentos sociais do Nordeste, e, particularmente, da Bahia, Pernambuco, Sergipe e Alagoas. As diferentes experiências junto a estas comunidades, especialmente, camponesas, indígenas e quilombolas, sempre despertaram a necessidade de estabelecer uma orientação dialógica e participativa na concepção e execução das minhas atividades de ensino e pesquisa, levando a desdobramentos metodológicos com orientações extensionistas, na medida em que buscava obter resultados práticos (de práxis) para as próprias comunidades, para além das “entregas” dos produtos dos conhecimentos em processo, como uma dissertação de mestrado, uma tese de doutorado ou relatórios de projetos de pesquisas diversos.

Na medida em que fui compreendendo a Extensão como a devolução direta à sociedade dos bens simbólicos que precisam ser universalizados e acessados por todos de maneira igualitária, essa dimensão do trabalho científico tem me instigado bastante interesse, e, enquanto docente do curso de Geografia da Ufal tal relevância ganhou ainda mais força, pois, ministrou o componente curricular Atividade Curricular de Extensão (ACE). Nesta oportunidade, venho realizando com os discentes dos cursos de Licenciatura e Bacharelado duas ações que vêm gerando resultados pedagógicos e extensionistas bastante positivos. A primeira, trata-se de um diagnóstico socioespacial participativo da Ocupação Tereza de Benguela, organizada, desde 2018, pelo Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST) e localizada no Conjunto Village, na zona periférica da cidade de Maceió.



## MOVIMENTOS SOCIAIS: NARRATIVAS DE LUTAS, DE DIREITOS E DE JUSTIÇA SOCIAL

Temática de Extensão:  
DIREITOS  
Humanos &  
JUSTIÇA

### *Entrevista com Avelar Santos*

Há três períodos acadêmicos, realizamos visitas técnicas, aplicamos questionários socioeconômicos, desenvolvemos um mapeamento participativo e organizamos palestras informativas sobre o direito à moradia, a educação ambiental e as contradições do processo de urbanização desigual no Brasil. Já outra Atividade de Extensão também envolve os discentes desta disciplina, na qual realizamos visitas pedagógicas ao Centro de Ressocialização de Jovens Infratores/as do Estado de Alagoas. No primeiro período acadêmico da ação realizamos um conjunto de palestras sobre as Noções Básicas da Geografia para um grupo de meninos internos, e, há dois períodos, estamos desenvolvendo esse conteúdo programático para um grupo de meninas. Em breve relato, pensamos essa atividade extensionista como um momento de grande sensibilização a respeito das vidas desses jovens, considerando seus históricos de grande vulnerabilidade social e abandono do poder público e da sociedade. Juntos com nossos discentes, passamos a repensar nossas realidades a partir da vida destes jovens, como também, desenvolvemos um processo de desestigmatização através do reconhecimento dos seus potenciais e capacidades diversas, inclusive, realçando suas possibilidades de contribuir com a mesma sociedade que a excluiu, no tão esperado retorno à liberdade. Pensar a Extensão como um caminho para contribuir na ressocialização destes jovens nos enche de motivação para cada vez mais qualificar nosso trabalho, buscando fundamentações teórico-metodológicas mais efetivas, mas, sobretudo, contando com a participação dialógica e ativa desses sujeitos. A partir destes dois breves exemplos, e sem esquecer de outras experiências sobre as quais podemos comentar em outra ocasião, acreditamos estar alinhados com os preceitos que regem os Direitos Humanos e a Justiça Social nas suas complexidades, tendo a realidade concreta e a superação das suas contradições como perspectivas norteadoras.”

**Alex Oliveira: Como você descreve a importância e as contribuições dos Movimentos Sociais no processo de afirmação, de reconhecimento e de respeito à Diversidade Humana e, ao mesmo tempo, ao combate a situações diversas de vulnerabilidades de pessoas em decorrência do não respeito aos Direitos Humanos?**



## MOVIMENTOS SOCIAIS: NARRATIVAS DE LUTAS, DE DIREITOS E DE JUSTIÇA SOCIAL

Temática de Extensão:  
DIREITOS  
humanos &  
JUSTIÇA

### *Entrevista com Avelar Santos*

**Avelar Santos:** “A realidade tem que ser entendida como algo em processo, em constante movimento no espaço-tempo, por conseguinte, acreditamos que no âmbito do trabalho científico, ou seja, nossa área de atuação, necessitamos acompanhar a dinamicidade da realidade concreta e apresentar alternativas factíveis para os problemas sociais em suas diversas condições. Para este entendimento precisamos reconhecer a importância dos Movimentos Sociais enquanto espaços de mobilização e de síntese das forças populares em suas diversidades sociais e culturais, como também, compreender a historicidade das resistências e insurgências protagonizadas por tais Movimentos, sem os quais nossa sociedade não teria um sentido mais profundo no tocante ao que podemos chamar de ‘povo’ ou de Nação. E, na permanente atualização desta historicidade, acreditamos que os Movimentos Sociais apontam os caminhos futuros a serem seguidos pela sociedade na superação das nossas problemáticas sociais mais urgentes, pautando os Direitos Humanos a partir das necessidades populares mais prementes, como a da moradia, trabalho, saúde, educação, alimentação saudável, cultura e lazer, território para viver, liberdade, entre outras.”

**Alex Oliveira:** **O que você pode relatar sobre resultados e contribuições de suas práxis enquanto pessoa pesquisadora no processo de luta em prol da materialização dos Direitos Humanos na atualidade e no Estado de Alagoas?**

**Avelar Santos:** “Reconhecemos que a materialização dos Direitos Humanos num país tão desigual, e, particularmente, num estado com níveis de pauperização dos mais alarmantes, torna-se um desafio de imensurável proporção. Porém, o peso nefasto de tal grandeza, confronta-se contraditoriamente com uma força de resistência popular de grande pujança, ainda que esta sofra de uma fragmentação resultante de um processo histórico de apagamento sistemático coordenado pelas elites econômicas e políticas, em suas diferentes escalas locais e regionais.



## MOVIMENTOS SOCIAIS: NARRATIVAS DE LUTAS, DE DIREITOS E DE JUSTIÇA SOCIAL

Temática de Extensão:  
DIREITOS  
Humanos &  
JUSTIÇA

### *Entrevista com Avelar Santos*

Dimensionar esses desafios e possibilidades nos dá melhores condições para pensar a realidade como um processo em movimento, e, é justamente neste complexo espaço-tempo que encontramos as franjas possíveis de intervir na realidade com a consciência necessária para empreitar a transformação desse mundo desigual e a superação das suas contradições como algo possível, afinal, nenhum fim está traçado, tal como tal elite tenta imprimir, há séculos.

Nas nossas condições de trabalho, no âmbito da pesquisa, ensino e extensão, encontramos um campo de intervenção na realidade com inúmeras possibilidades. Neste sentido, consideramo-nos bastante privilegiados, especialmente, por termos como grande força de estímulo uma geração de jovens com muita gana de contribuir na constituição de um novo mundo, socialmente justo e de liberdade, apesar de reconhecermos as dificuldades estruturais que enfrentamos. Poder participar da formação social, intelectual, profissional e cidadã desses jovens no nível universitário tem nos provocado a buscar direcionar mais forças no sentido de materializar os Direitos Humanos não de forma imediatista ou individualizada, mas sim considerando a socialização e universalização destes direitos, mais uma vez, como um processo histórico formado por conjunturas particulares nas quais podemos sim intervir, criando condições estruturais mais amplas e verdadeiramente duradouras na constituição de um futuro melhor para toda a sociedade e não apenas para uma pequena parcela desta.”

**Maceió (AL), dezembro de 2023.**

Entrevista feita em OUT/2023

por **ALEX SOUSA DE OLIVEIRA**

Edição e Layout por

por **KIM PATRICE SANTIAGO SARMENTO**

*Estudante de Mestrado em Literatura /Fale UFAL*

*Projeto de Extensão “ História para contar/2023”*

Aprovada em JAN/2024

Revisada em FEV/2024

Publicada em FEV/2024